

## APLICAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS NOS ATERROS SANITÁRIOS E LIXÕES DA PARAÍBA

Grace Kelly Neves da Silva<sup>1</sup>, Pablyano Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>; Dayana Macena Gomes<sup>1</sup>,  
Rennê Ribeiro Pinto<sup>1</sup>, Fabio de Melo Resende<sup>2</sup>.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, instituída pela Lei Federal nº 12.305 de 02 de agosto de 2010, foi fruto de uma discussão de quase 20 anos, nos fóruns técnicos e no Congresso Nacional, e representa um marco jurídico e um importante instrumento para organizar a gestão de resíduos sólidos no Brasil, que ainda é um dos maiores desafios a serem enfrentados pelos entes federados, também trouxe definições para os diferentes tipos de resíduos que deverão ser considerados em todos os Planos de Gestão e Gerenciamento de Resíduos, entre eles os resíduos sólidos urbanos, domiciliares, de limpeza pública, verdes, de construção civil e demolição, volumosos, de serviços de saúde, logística reversa, mineração, de serviço público de saneamento básico, sólidos cemiteriais, de óleos comestíveis, industriais, de transportes e agrosilvopastoril. Este trabalho consiste na integração dos governantes estaduais e municipais com os catadores tanto dos aterros sanitários como dos lixões do nosso estado, incluindo assim o programa pró-catador que tem a finalidade de integrar e articular as ações do Governo Federal voltadas ao apoio e ao fomento à organização produtiva dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, à melhoria das condições de trabalho, à ampliação das oportunidades de inclusão social e econômica e à expansão da coleta seletiva de resíduos sólidos, da reutilização e da reciclagem por meio da atuação desse segmento. Foram visitados alguns aterros sanitários e lixões do nosso estado e, foram aplicados formulários para que pudéssemos avaliar e analisar o ambiente de trabalho como as condições de trabalho para os catadores, Concluímos que em alguns lixões existem desorganização e falta de informação para os catadores, em outros há formação de cooperativas para o melhoramento das condições de trabalho e assim tendo um retorno financeiro maior devido a sua organização, porém foi visitado o aterro sanitário da cidade de João Pessoa, esse por si não chegamos a ver o processo de coleta seletiva devido à paralização da esteira que transporta os materiais para ser feito a seleção, mesmo sem analisar-mos esse processo verificamos que possui boa administração. O objetivo é proporcionar conhecimento sobre instrumentos e modelos para Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos, considerando o novo marco regulatório Lei 12.305/2010.

**Palavra chave:** Resíduos sólidos; coleta seletiva; recicláveis

1. aluna do curso de tecnologia em produção sucroalcooleira ,bolsista, gracekellyneves@hotmail.com; aluno do curso de tecnologia em produção sucroalcooleira, bolsista, pablyano\_88@hotmail.com; aluna do curso de tecnologia em produção sucroalcooleira ,bolsista, dayanamg\_@hotmail.com; aluno do curso de tecnologia em produção sucroalcooleira ,bolsista, renner.ribeiro@hotmail.com; 2. Orientador, DTS, fabiomresende@ig.com.br